

Os Desafios do Discipulado

Hierarquia, 1931

Hierarquia, 129. Escreverei algumas perguntas para um discípulo: “Não serves às trevas? Não és um servidor da dúvida? Não és um traidor? Não és um mentiroso? Não és um desbocado? Não és um preguiçoso? Não és irritadiço? Não tens tendências à inconstância? Não és negligente? Compreendes a devoção? Estás pronto para o trabalho? Não tens medo da Luz?” Fazei estas perguntas aos discípulos quando os estiver preparando para as provas.

Cartas de Helena Roerich I, 1929–1935

Cartas de Helena Roerich I, 29 de agosto de 1934. Posso animá-lo dizendo que, embora o caminho do discipulado preparatório seja longo e haja muitos obstáculos e julgamentos nesse caminho, o domínio dessas dificuldades traz sua própria alegria, conquista e revelação. Além disso, você deve saber que esses testes não são criados artificialmente, mas lidam com a atitude interior e a presença da mente do discípulo, dando-lhe a chance de mostrar como ele agirá em casos de dificuldade repentina e em meio a circunstâncias difíceis gerais. Na literatura teosófica, sete anos geralmente são mencionados como o primeiro período de julgamento, seguido pelo próximo período de sete anos. Mas esses períodos podem ser reduzidos ou prolongados indefinidamente. Tudo depende do karma do discípulo e de seu desenvolvimento e aspiração interior.

Cartas de Helena Roerich I, 12 de dezembro de 1934. [O] caminho do discipulado nunca é fácil. Muitos obstáculos precisam ser superados; como de outra forma podemos testar nossa força e modelar nosso espírito? Sem esse burilamento do Espírito, realmente não podemos realizar uma vida de conquista e nos tornarmos auxiliares do trabalho da Grande Irmandade Branca. Grande deve ser a renúncia em todos os verdadeiros aspirantes. No Egito antigo,

os neófitos tiveram que passar por processos difíceis e criados artificialmente, perigos e tentações, e apenas um número muito pequeno deles foi capaz de suportar o julgamento. Em nossos dias, todos os testes artificiais são abolidos e o discípulo deve ser capaz de enfrentar as dificuldades e obstáculos da vida cotidiana. E, é claro, seus motivos internos são sempre levados em consideração, juntamente com sua alerta, sua coragem, discriminação, cautela, honestidade e devoção.

Cartas de Helena Roerich II, 1935–1939

Cartas de Helena Roerich II, 23 de outubro de 1936. No caminho do discipulado, é muito difícil ser comedido e equilibrado em tudo. Precisamente, é necessário cumprir as indicações como são dadas - nada mais e nada menos. Mas, muitas vezes, em seu esforço, o discípulo está inclinado a exagerar, esquecendo que tudo que é supérfluo é tão prejudicial quanto, e talvez até mais, que a incompletude.

Cartas de Helena Roerich II, 22 de julho de 1935. Como se pode prometer qualquer coisa quando a chave para todas as realizações estão no próprio homem, e sem sua participação, ninguém mais pode fazer nada por ele? O Melhor Professor pode ajudá-lo apenas durante um certo período até que o espírito estiver pronto para abrir o coração ao chamado e colocar em ação suas forças divinas adormecidas. No entanto, o fortalecimento dessas forças só é possível se o discípulo continuar constantemente a intensificar seus esforços para aperfeiçoar e transfigurar seu ser interior. A colaboração é uma condição necessária em tudo. Portanto, você deve apontar para todos os recém-chegados que existem inúmeros graus de discipulado e de abordagem à luz, e que cada um pode ocupar apenas esse grau que corresponde aos seus acúmulos passados; da mesma forma, somente a sua luta intensiva no presente permitirá alcançar novos degraus da escada.

Nesta edição

Os Desafios do Discipulado
Página um

Carta aos colegas de trabalho
Página dois

Agni Yoga e discipulado
Página três

O Reino da Beleza
Página seis

Reflexões sobre Agni Yoga
Página oito

Conversas com Daniel Entin
Página dez



Bem-vindo

Para discussões e mensagens nos ensinamentos de Yoga Agni, por favor visite o nosso “Agni Yoga-comunidade ética Life” site no Facebook:

<https://www.facebook.com/groups/Agni.Yoga.living.ethics.Community/>

E WMEA na Web:
<https://www.wmea-world.org>

TRADUTOR:

Josenilda Noronha de Oliveira
Instituto Roerich do Brasil
Grupo América Latina da Agni Yoga
www.roerich.org.br

CARTA AO LEITOR

Queridos amigos de Agni Yoga,

As palestras, artigos e apresentações da Agni encontrados nas várias versões do *Boletim da Agni Yoga* estão relacionados à luz, amor, beleza, energia e fogo. Tais discursos, escritos e outros tipos de expressões - como dança, poesia e música que refletem as palavras dos ensinamentos - são todos refletidos em luz, energia e fogo. Fogo é a vida, a vida, a pureza e a abundância. O fogo indica a essência interior de um indivíduo. Os Ensinamentos da Agni nos lembram que somos seres ardentes; se uma pessoa não está mais viva, não há fogo em seu corpo, emoções, mente ou espírito. É o fogo interno que dá vida a um ser humano. Vamos dedicar nossa vida, nossa energia, talentos e criatividade a trazer beleza, unidade e síntese para este novo ano, 2023.

Quando entrarmos no ano de 2023, esperamos novas e belas aventuras, talvez seja mais importante do que nunca, é necessário entender que o Ensino é a formulação da Luz e que a Luz é Deus. A Luz trouxe a centelha de Deus para o ciclo da vida da humanidade. Então, de acordo com suas possibilidades, realizações, inteligência e experiências, a humanidade começou a traduzir a Luz em sabedoria, para que suas ações, seus objetivos e suas visões estivessem em harmonia com as Leis da Luz.

Reconhecemos que todas as religiões, todas as grandes filosofias e toda a grande sabedoria são traduções dessa Luz. A tradução é relativa. Quanto mais profunda a pessoa é, melhor se traduz a Luz. Quanto maior uma pessoa é, mais profundamente a pessoa pode ver a Luz. Podemos entender,

Comunidade

“Começando a criar a comunidade como um lar para desenvolvimento do Conhecimento e da Beleza”.

– Comunidade da NOVA ERA, verso 229

Rev. Joleen D. DuBois



manifestar e trazer o ensino para a Terra, dependendo de quão avançados somos, quão coordenadas é nossa natureza mental e quanto podemos absorver da Luz, entende -lá e manifesta-la. O Ensino é a formulação da Luz e a Luz está em toda parte; também está dentro de nós. Se pegarmos essa Luz e traduzi-la, formulá-la nesses padrões de vida ou vida que são harmoniosas com o princípio de Originação da Luz, então nossa vida se tornará muito bela.

Um parágrafo do Ensino diz: “Aprenda a compreender cada milagre através das lentes do Ensino, para que você possa manifestar o escudo em todos os caminhos. Sinta cada momento que é útil para você.

“Nossa linha de frente é tão sólida quanto uma parede, e um sorriso pisca como um raio sobre cada rosto sempre que você faz o movimento certo.

“Como um jardineiro que permite ao jardim explodir com brotos, banindo as margens escuras das ervas daninhas, vigiamos os movimentos das mãos escolhidas. Cada exibição de desenvoltura traz alegria, pois o escudo está sendo forjado de ambos os lados.

“Amplio é o meu trabalho; cada um tem

seu lugar mundo. Pela amplitude da sua visão, você medirá sua parte. Possibilidades incomparáveis o esperam à frente. Dê -nos motivos para nos alegrar!”¹

Este belo verso do Ensino indica que há uma ponte construída entre os seres humanos e Os Grandes Mestres serve para nos mostrar como eles estão interessados no que fazemos e em como vivemos enquanto nos observam. Nós não estamos sozinhos. O que quer que façamos e onde quer que estejamos, mestres, santos, anjos, pessoas santas, Deus, Maitreya, seja como os chamamos, estão intimamente interessados no que nós fazemos e não fazemos. Esta informação é uma imagem regeneradora para nós; pode regenerar nossa vida, a chama em nossos corações e nosso desejo de servir ao bem geral.

O Ensino está em toda parte. Quando entramos no caminho, descobrimos que o Ensino como um todo é sabedoria, luz, amor e verdade. Logo depois que nossa vida começou a assumir um novo significado, inicia-se um processo de regeneração que traz

continua na página 11

¹ Folhas do Jardim de El Morya, Livro 2: Iluminação, 1925, 3rd ed. (New York: Agni Yoga Society, 2019), para. 86.



White Mountain
Education
Association, Inc.

Agni Yoga Quarterly

Vol. XLV No. 1

AYQ pode ser encontrado na Internet:

<https://www.wmea-world.org>

Email: staff@wmea-world.org

Aviso de direitos autorais e permissões da WMEA

Todos os materiais contidos no *Agni Yoga Quarterly* são protegidos pela lei de direitos autorais dos Estados Unidos e não podem ser reproduzidos, distribuídos, transmitidos, exibidos, publicados ou transmitidos sem a permissão prévia por escrito da White Mountain Education Association, Inc.:

<https://wmea-world.org/wmea/copyright/>

Agni Yoga and Discipleship

Por
J.D.S.

Em sua desconhecimento, muitos estudantes do ensino do Himalaia imaginam que, desde que estejam lendo os livros do ensino e têm algum desejo de se tornar discípulos deste ou daquele grande professor da Irmandade, serão aceitos e bem-vindos.

Helena Roerich escreve para seus alunos dizendo: “Mas quase ninguém pondera o que [eles fizeram] em sua vida, ou melhor, vidas, para merecer esses maiores privilégios. Na verdade, é o melhor e, antes de esperarmos receber esse privilégio, devemos perceber o que isso significa.”¹

Agni Yoga é um *ensino vivo*. Isso significa que tudo o que for encontrado na instrução do ensino... Ele precisa ser aplicado ao nosso dia-a-dia. Se queremos ser um discípulo aceito, aceito pelo mestre, devemos viver como um discípulo aceito. *Se queremos que nosso destino seja o de um discípulo, devemos viajar agora no caminho do discipulado.* Dizer que você é um discípulo da hierarquia viva não faz de você um discípulo aceito. Para ser um discípulo, você deve aplicar os ensinamentos em tudo o que faz, sente e pensa - é o teste, o teste espiritual.

Nossa vida inteira como alma, desde o momento da encarnação até o momento da morte, do começo ao fim, é uma escada de testes. Cada teste é um momento de autoconfiança. É nesse momento que despertaremos e mudaremos ou fugiremos e nos esconderemos - perdendo uma oportunidade para nossa alma avançar, dando um novo passo em direção à liberdade. Helena Roerich, a fundadora da Agni Yoga há mais de cem anos, explicou aos alunos que é somente enquanto estamos em encarnação que podemos apagar nossos hábitos, glâmores, ilusões e karma; Não podemos fazer



Arhat, 1932, por Nicholas Roerich

isso após a morte, mas apenas durante a encarnação.

O ensino indica que tudo o que temos, tudo o que sabemos e tudo o que passamos por testes contínuos. Cada teste revela o terreno em que estamos. Cada teste revela o futuro para nós. Cada teste nos faz perceber se podemos entrar no futuro.

À medida que o discípulo sobe mais alto, seus testes se tornarão mais graves e mais sutis. Cada teste não apenas pesará seus níveis de resistência, mas também sua sinceridade, seu motivo, seu coração, suas palavras e seu silêncio.

Existem inúmeros praticantes da AGNI Yoga que podem compartilhar suas experiências com você quando você inicia sua jornada nesse caminho. Converse com eles. Eles dirão a você como o ensino da ética viva é o dom da vida e a alegria deles. Eles lhe dirão que o ensino lhes deu não apenas um senso de propósito da vida, mas também um forte senso de direção. Uma direção em que

eles não vagam sem rumo ao longo da vida.

No século XIII no Japão, havia um monge budista Nichiren.² Ele disse que se os japoneses aceitassem o ensino puro do budismo, a nação se tornaria invulnerável. Então ele disse que, como as condições eram tais que os falsos ensinamentos estavam em toda parte no Japão, os mongóis iriam atacar. Exatamente o que ele disse, aconteceu. Os ataques vieram e devastaram a terra. Então, eventualmente, ele se tornou um homem famoso porque as pessoas disseram que tudo o que ele disse que aconteceria. Ele não estava profetizando; Ele estava vendo as condições. Se não houver discípulos, a nação vai decair.

Imediatamente quando os discípulos começaram a abrir novos mosteiros, os discípulos aumentaram tanto que o Japão

¹ *Cartas de Helena Roerich, Vol. I, 1929–1935*, de 29 de Agosto 1934 (New York: Agni Yoga Society, 2020).

² Nichiren (1222–1282): Um sacerdote budista japonês de uma das escolas de budismo Kamakura.

se tornou mais poderoso, mais educado e mais organizado. É o aumento dos discípulos que faz a diferença.

Quando os discípulos desaparecem, o problema vem; E quando os discípulos chegam, a dignidade chega, o poder chega e a vitória vem. O ensino é tão importante. Muitas nacionalidades não se importam com o discipulado. Eles se preocupam com física, química e ditadura. Se você não tem discípulos, não pode liderar essa nação na direção certa.

Quando uma aluna, após a introdução de Agni Yoga na humanidade, escreveu uma carta a Mme Roerich sobre aqueles que atacam Agni Yoga, ela respondeu dizendo: “Por favor, considere calmamente os ataques aos livros de ética viva. De fato, tudo o que afasta a consciência da estagnação habitual é sempre acompanhado por protestos maliciosos e oposição. Existem numerosos exemplos disso na história da religião. Que perseguiram e crucificaram Cristo, se não os dogmáticos, ... E os fariseus não disseram dele: ‘Ele expulsou demônios através do príncipe dos demônios?’ (São Mateus 9:34). E também, mas alguns deles disseram que ele lança demônios através de Belzebu, o chefe dos demônios. E outros, tentando -o, procuraram dele um sinal do céu. Mas ele, conhecendo os pensamentos deles, disse -lhes, todo reino dividido contra si mesmo é trazido à desolação; e uma casa dividida contra uma casa cai. Se Satanás também estiver dividido contra si mesmo, como seu reino deve permanecer? (São Lucas 11: 15-18).”³

Veja bem, o discipulado e o caminho do Agni Yoga são o caminho para se tornar você mesmo. Falei longamente sobre o eu na semana passada. Se você ainda não ouviu essa palestra, agora é publicada na conta do WMEA YouTube. O eu em nosso estágio atual da evolução é a unidade de conscientização, que é diferente do corpo que está usando. O eu pressiona seus veículos. Quanto mais evoluiu o nosso eu, maior o controle que temos sobre nossos veículos

e mais mecanismos que temos que controlar. É tudo que criou tudo o que vivemos, nos movemos e temos o nosso ser como átomos.

O eu é a consciência infinita e involuntária e involuntária-além de nossa individualidade como humana, construída ao longo das encarnações. O eu então é universalidade e individualidade.

Nosso desenvolvimento espiritual depende de como vivemos para o mundo.

Ensinamos a auto-atualização aqui. Agni Yoga ensina a técnica de como alcançar nosso verdadeiro eu e explica que, se aplicarmos a técnica e vivermos de acordo com

“Quanto mais evoluiu o
nosso eu, maior o
controle que temos sobre
nossos veículos e mais
mecanismos que temos
que controlar.”

as demandas dessa técnica, alcançaremos nosso verdadeiro eu. É apenas em ser que podemos progredir.

Para dizer que você é um discípulo porque tem o conhecimento do discipulado, porque participa de palestras e lê livros, essas coisas não podem ajudá-lo se você não viver o que sabe. Os testes do caminho revelam a você quem você é, o que você tem e o que você precisa superar.

Por exemplo, havia um cirurgião cardíaco que estava se divorciando de sua esposa. Ele foi ao professor e disse que conheceu uma menina muito jovem e não podia evitar - ele queria se casar com a garota. O professor perguntou se ele tinha filhos. “Sim, três crianças de 12, 18 e 15.” O médico perguntou: “E você ainda quer se casar com essa jovem?” “Bem, o que posso fazer? Eu amo-a.” O professor disse: “Apesar de todo o seu

conhecimento, posição e reputação?”

O médico sabia como operar no coração, mas ele não tinha coração. O conhecimento do discipulado e o conhecimento do Agni Yoga não pode ajudá-lo se você não tiver ser ser.

Você é um discípulo se estiver perto do seu verdadeiro eu. Se você tem cinco por cento, é um discípulo de cinco por cento - não importa quem você diz às pessoas que é, independentemente da posição que você ocupa, em que graus adquiriu ou quais posses você acumulou.

Um dos maiores sinais de que você é um discípulo aceito é quando não está sujeito à natureza em mudança do seu corpo, emoções e pensamentos - quando você é constante e imutável em suas promessas e decisões. Aqueles cujas decisões e promessas são afetadas por seus humores, emoções, sentimentos, gostos e desgostos provam que não são discípulos, mas são personalidades.

Há uma bela história no livro *The Invincible* por Nicholas Roerich sobre um belo discípulo.⁴ Seu nome era Maxim Gork[y].⁵ Ele era um grande escritor, de acordo com Roerich. Em seu funeral, os representantes do estado estavam como guardas de honra; Todo o corpo diplomático estava presente. Os documentos franceses ficaram impressionados com a forma como toda a nação prestou homenagem ao seu herói nacional. Havia grinaldas dos governos franceses e da Checoslováquia. A imprensa estrangeira elogiou por unanimidade suas realizações. A Rússia resolveu erguer monumentos em sua homenagem em Moscou, Leningrado e outros lugares. H. G. Wells enviou uma mensagem da Inglaterra na morte de Gork[y].

³ *Cartas de Helena Roerich, Vol. II, 1935-1939*, de 26 de Maio 1936 (New York: Agni Yoga Society, 2016).

⁴ Nicholas Roerich, “Gorki” in *The Invincible* (New York: Nicholas Roerich Museum, 2017).

⁵ Alexei Maximovich Peshkov (de março de 28, 1868-junho 18, 1936), popularmente conhecido como “Maxim Gorky”, foi um escritor russo, pensador e proponente político socialista. Wikipédia, s.v. “Maxim Gorky.”

*Sobre Maxim Gork [Y] Nicholas Roerich escreveu: “Os documentos de Paris que chegaram ao Himalaia registram muitos sinais de uma estima mundial pelo falecido escritor. Ele foi homenageado não apenas por amigos, mas por todos os países e por todas as seções da vida cultural. Até os obituários mais contidos comentam muito sobre suas obras”, dizendo “um homem e um artista que todos amamos faleceram.”*⁶

Roerich escreveu que Gork [Y] “morreu enquanto ele vivia, um grande homem. Em suas dolorosas horas de doença, ele nunca falou sobre si mesmo. . . . Mesmo no intervalo entre duas máscaras de oxigênio, ele pediu para mostrar o jornal com o plano da nova constituição de Stalin. Durante os curtos períodos de alívio de sua doença, ele falou sobre seus amados súditos - literatura e a possibilidade de uma guerra futura, o que o preocupou muito.” Suas últimas palavras ele disse: “Haverá guerra. . . um deve estar pronto.”⁷

Dizem -nos que ninguém pode avançar no caminho do discipulado sem passar em um teste.

Os testes de discipulado existem para nos proteger e proteger todos aqueles que estão associados a nós. Os testes nos revelam para nós mesmos, para que saibamos onde estamos na escala da evolução.

Muitas vezes, descartamos um teste como algo que nunca deveria ter acontecido conosco e, como tal, atribuí a causa da condição ou situação à ignorância, preconceito, ego, vaidades ou mesmo à escuridão da outra pessoa. Mas se formos sábios, levaremos a visão do discípulo, que é dar uma olhada mais de perto em cada vida de teste nos conceder e, a partir de então, cada um desses testes será tratado com respeito e talvez, de alguma forma, até acolheu e tratado com honra. Esses testes serão "encontrados" oportunidades, não oportunidades "perdidas".

Como você trata um teste com honra? Como você reconhece testes como oportunidades? Ao dar toda a atenção que merece por

meio de usar e aplicar tudo o que você sabe, tudo o que é, tudo o que sabe que pode ser. . . E ao fazê-lo, ajudando sua alma a avançar no caminho do discipulado em preparação para melhor servir a hierarquia - o reino de Deus. Se o teste não for passado, ele chegará novamente, mas com dez vezes as dificuldades e com maior intensidade.

Sempre considere os testes cíclicos de Saturno, Urano e Plutão como momentos em que podemos nos preparar para os testes de discipulado. Os testes de Saturno parecem ser muito prolongados e pesados. Durante os testes de Saturno, descobrimos nossos medos, nossos níveis de resistência e nosso nível de consciência. Com os testes de Urano,

“[D]ar uma olhada mais de perto em cada vida de teste nos conceder e, a partir de então, cada um desses testes será tratado com respeito.”

vemos o quão longe do caminho nos desviamos. Com os testes de Plutão, vemos o que estamos anexados e ao que não é essencial.

Estar no caminho de Ag Excerpted from: Roerich, N., “Gorki” in *The Invincible*, 360. ni Yoga como discípulo aceita uma base. É impossível criar discípulos e pessoas realmente dedicadas ao ensino vivo, a menos que tenham uma base. Se eles não têm uma base, é impossível construir nada neles.

É interessante aprender que existem testes para proteger grandes tarefas que podem ser oferecidas às mãos do discípulo. O objetivo de tais tarefas é manter o trabalho puro e sem distorção. Também serve como um mecanismo de proteção para a vida física, emocional e mental do discípulo que está se esforçando. Se um discípulo recebe uma tarefa antes de estar pronta, ele não poderá ficar na chama do fogo da hierarquia - o

espírito de hierarquia.

Quando uma pessoa entra no caminho do discipulado, seus testes são administrados, na maioria das vezes, as maneiras mais sutis - mas o que elas podem contar são todas as suas ações, todas as emoções, e todo pensamento será observado por um membro da hierarquia .

O karma faz parte do discipulado. Karma é como uma cauda. É muito pequeno, mas você começa a vida do discipulado. Ele cresce e cresce e fica a quintos quilômetros, e você continua puxando -o com você. É uma cauda que não pode ser cortada. Torna-se mais pesado e mais pesado e impede seu crescimento. Por exemplo, se isso acontecer que você perdeu um ensino, é por causa do seu karma.

Aqui estão duas histórias que meu professor compartilhou conosco sobre como Karma o impediu de progredir em seu discipulado.

“Lembro-me de uma vez quando era muito jovem. Eu chorei por dois ou três dias. Houve uma cerimônia de iniciação no mosteiro. Meu cavalo não estava correndo. Eu disse: 'Blackie, não faça isso. As pessoas estão esperando.' Ele disse: 'Cheguei lá dez minutos atrasado e a porta estava fechada. Eu não conseguia entrar. Karma me pegou lá. Fui pego pelo karma de ativar meu cavalo porque os senhores cármicos têm poder sobre tudo. Eu fui proibido de entrar.’”

E “Lembro -me de outra ocasião em que as pessoas pediram dinheiro para um homem doente. Eu tinha quinhentos dólares e disse: 'Não tenho dinheiro'. À noite, queimei até de manhã. Eu disse: 'Por que eu fiz isso, eu tinha. Por que estou mentindo? 'Fui proibido de ganhar alguma graça. É tudo karma. Nossa sabedoria é ver as limitações do nosso karma e superá-la com um avanço.’”

⁶ Roerich, N., “Gorki” no *O Invencível*.

⁷ Extraído de: Roerich, N., “Gorki” no *O Invencível*, 360.

O Ímã da Beleza Cósmica

Parte um

por Richard Rudzitis

*Pensamentos sobre belas lendas levam ao
Mestre.*

*E mesmo nas horas mais difíceis,
Pensamentos sobre a Irmandade criarão
a melhor ponte para ela.¹*

A menos que a mente tenha sido escurecida por preocupações ou ignorância material - e se os olhos de alguém às vezes podem olhar com espanto infantil ao seu redor, e se o coração de alguém for capaz de desejar o bem - então um fator poderoso e ardente é revelado a uma pessoa. Mesmo em meio à vida cotidiana quando é enviada uma faísca ou acende a chama da experiência no cálice do coração, pode -se acelerar seu progresso na subida da escada - ou seja, a alegria do coração na beleza ou a realização da beleza. “É assim que o caminho da beleza encurta o caminho.”² Mas a Ética Viva afirma uma nova abordagem da beleza: o momento da consciência.

Existem dois tipos de pessoas: quem cresceu no canto mais maravilhoso da natureza, mas não vê nada incomum nele, pois seu coração está em silêncio e seus olhos ainda estão dormindo ou cobertos por um véu. O outro tem os olhos constantemente abertos para a beleza que os cercava desde a infância. Eles veem através de todos os fenômenos da vida e da natureza; Eles sonham, observam e ouvem em todas as coisas que os acordam da harmonia são eternamente belos. Eles são atraídos pela música, poesia e pintura. Eles sabem que a felicidade ilimitada da subida vem do verdadeiro entendimento da beleza.

A tarefa da educação cultural é abrir os olhos de uma pessoa para o que é verdadeiramente belo - ensiná-la a ver, saber, observar e amar os fenômenos da beleza. Para ajudar

O Reino da Beleza

*“Na beleza estamos unidos, na beleza
rezamos, na beleza conquistamos.”*

N. Roerich



a adquirir experiência no belo. Tantas pessoas estão como se estivessem na escuridão, diante das visões mais atraentes da natureza ou na frente das imagens mais perfeitas da arte. Por outro lado, um verdadeiro artista ou um amigo espiritual da beleza, dotado do olhar de admiração e amor, segura uma varinha mágica em suas mãos que transforma tudo em uma imagem maravilhosa.

O impacto da beleza pode ser infinito - não apenas na percepção estética de uma pessoa ou no gosto e harmonia da vida, mas também na esfera dos valores morais.

Os belos momentos de admiração e êxtase, enobrecem e transformam o coração num sonho inexprimível de bem e do sagrado, espiritualiza todo o ser. Assim, os belos sentimentos e pensamentos nobres despertam e inspiram a renúncia à individualidade, o desejo de podvir (podvir (russo) = porvir). O amor e o pensamento quando demonstrados de forma altruísta, nascem da consciência. Portanto, o Ensino afirma o significado salvador da Consciência da Beleza. “Não Beleza, não tememos manifestar a verdade da liberdade.”³ “Quem proclamar a Beleza será salvod.”⁴

Mas as verdadeiras fontes e forças benéficas estão ocultas em uma bela alma. Na gradação da bela manifestação da natureza e na beleza da forma física e espiritual de uma pessoa, o passo mais alto é a beleza do Espírito, onde toda a guirlanda de raios éticos tem brilho próprio, devoção, filantropia, auto-sacrifício - e onde os tons refinados dos sentimentos do coração são externalizados. Na beleza do espírito está o caminho

da revelação ou realização da Verdade.

A Beleza ardente perfeita é incorporada pelo Deus Homem, o mais perfeito de todos que vivem na Terra e no Cosmos. O caminho da evolução do Universo leva à revelação das mais altas, espiritualizadas e mais sutis chamas da Beleza da matéria.

Nos processos da natureza cósmica, sentimos uma certa força motriz que se esforça em direção ao objetivo, um impulso da beleza que se direciona para as verdadeiras medidas, de forma que a distribuição torna-se mais perfeita e harmoniosa. Os imortais Pitágoras disseram que aquele a quem chamamos de Deus - revela -Se como ordem geométrica, ritmo e um sistema de números e medidas perfeitas, o átomo do cristal, de um floco de neve até a harmonia universal - a música das esferas - ressoam de acordo com as leis exatas da força da atração, nos caminhos espirais de planetas circulantes, sóis e inúmeras galáxias. “A beleza da vida está na afirmação da diversidade de formas. O Cosmos não favorece a uniformidade. O Cosmos é difundido na consciência de bilhões de formas.”⁵

¹ *Supraterrestre*, 1938 (New York: Agni Yoga Society, 2020), § 135.

² *Folhas do Jardim de El Morya, Livro II: Iluminação*, 1925, trans. Agni Yoga Society, 3rd ed. (New York: Agni Yoga Society, 2021), § 122. [Daqui em diante referido como versão resumida *FGM II.*]

³ *FJM II*, § 322.

⁴ *Folhas do Jardim de El Morya, Livro I: O Chamado*, 1924, 3rd ed. (New York: Agni Yoga Society, 2019), para. 199. [Doravante referido como (versão abreviada) *FJM I.*]

⁵ *Infinito, Parte I*, 1930 (New York: Agni Yoga Society, 2019), § 75.

O objetivo em relação a evolução do mundo é direcionado para transmutar desarmonias, usar matéria primordial de forma a regulá-la e revestir tudo o que existe em formas harmoniosas, refinadas e mais conscientes - transformando a matéria em um arco-íris de beleza. A matéria imperfeita se desenvolve e floresce com a beleza do homem no caminho de sua auto perfeição, na disciplina, refinamento e purificação de todas as energias internas e físicas- de modo que na escalada interminável de sua subida, experimentará e testará a alma, a matéria em evolução finalmente brilhará nas características mais belas e ardentes do Deus-Homem no espírito radiante do amor.

Lindas são as flores terrenas e a gota de orvalho que brilha na pétala de uma flor. As montanhas e horizontes dos vales do nosso mundo são majestosamente belos, assim como o brilho fabuloso da constelação de Orion. Ainda mais bonito é o rosto de uma pessoa, olhos brilhando com benevolência, o sorriso gentil, as entonações sinceras de sua voz, o vigor e a leveza juvenil de sua caminhar, especialmente se expressarem a nobreza do seu interior. Mas as regiões superiores do mundo sutil e invisível são incomparavelmente mais ricas em sua combinação de ultratons, cores, imagens e eufonia luminosas.

“Portanto, o coração que já ressoa ao ritmo conhecerá a ressonância das esferas e também o aroma sutil e as flores que ressoam em harmonia se curvarão diante dele. Ver flores do mundo sutil significa já ascender à Bela Esfera.”⁶

A Beleza Ardente indescritível - a Beleza do Mundo Espiritual - é extremamente deslumbrante, talhada na sagrada tensão da solenidade; é inacessível ao olho físico de

uma pessoa devido à diferença extraordinária entre vibrações ardentes e energias terrenas grosseiras.

“Quando Eu falo novamente de beleza, desejo acostumar-vos à grande beleza do Mundo Ardente. Cada um que pode amar o belo já transforma parte da vida da terrena. Só pelo conhecimento espiritual metucioso pode-se, já aqui, queimar os trapos desnecessários. Tal queima não acontece nas fogueiras especiais das praças, mas no sorriso de amor de cada dia. Só gradualmente chegamos ao conhecimento da beleza do mundo do espírito. Nossas jornadas nas vários camadas são curtas, mas ao entrar no Mundo Ardente, podemos permanecer lá. E quando voltamos de lá, preservamos a solenidade ardente onde quer que estejamos.”⁷

Assim, no caminho para a beleza do mundo superior, uma pessoa deve gradualmente libertando-se da rede de ilusões da individualidade – ou seja, tudo o que é irreal, supérfluo, feio, desfigurado por dissonâncias e tudo mais que é falso. É preciso aprender a olhar as coisas sob uma luz imanente. No horizonte do entendimento cósmico, é preciso procurar as maiores manifestações da Beleza em formas imperfeitas do Mundo. Nas almas humanas, é preciso amar o belo com todo o seu ser e se esforçar para considerá-lo e incorporá-lo em suas vidas; Devem purificar sua essência na heroica chama do sacrifício da devoção ao serviço.

O caminho para o Mundo Ardente - topo de nossa ascensão – através da busca da Beleza perfeita na Terra. Essa aspiração é despertada por toda centelha de puro entusiasmo, por todo entendimento reverente da beleza, pela inspiração ardente e altruísta da criatividade, especialmente pela devoção

radiante do coração ao Mestre da Luz.

A dor da grande tensão espiritual, bem como a alegria inexprimível da aspiração do coração através das formas de nosso planeta, gradualmente aproxima o viajante daquela esfera da luz, que “as coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam.”⁸

“Até que alcances o teu destino, mesmo quando estiverem em lágrimas repete; “Beleza.”⁹

A verdadeira beleza do mundo superior entre as manifestações terrenas, a verdadeira visão e criação de formas iluminadas, podem ser reveladas à consciência humana apenas em consonância e cooperação com o Imã da Beleza Cósmica - a Hierarquia da Luz, o amado Mestre do coração.

Assim, o artista deve perceber e descobrir a essência da chama do Imã Mais Elevado, que deve uni-los, ao menos, em um momento de inspiração, se eles desejam criar um novo reflexo da beleza imortal nas imagens da arte.

A Ética Viva enfatiza a missão extraordinária e evolutiva da arte espiritualizada.

“A arte pura é a expressão verdadeira do espírito radiante. Através da arte, tens a luz.”¹⁰

⁶ *Coração*, 1932, 3rd ed. (New York: Agni Yoga Society, 2021), § 398.

⁷ *FJM I* 1933, 2nd ed. (New York: Agni Yoga Society, 2016), § 576.

⁸ I Coríntios 2:9.

⁹ *FJM I*, § 252.

¹⁰ *FJM I*, § 2.

ANÚNCIO IMPORTANTE!

Você está convidado a participar do
2023 WMEA Agni Yoga – Conferência Online de Ética Viva
“Agni Yoga: Uma Luz na Escuridão”
(com Oradores Convidados Internacionais)

24 a 26 de março de 2023

Para informações completas sobre a Conferência e para se inscrever:

Visite o site da Conferência WMEA 2023: (wmea-world.org/conference2023) ou clique no Banner da Conferência WMEA 2023 na página inicial da WMEA (wmea-world.org).

Sede Internacional da Agni Yoga Society:

Agni Yoga Society, Inc.
319 W 107th St.
New York, NY 10025
www.agniyoga.org

Abordagem ao discipulado

“A busca por novos caminhos”

Uma palestra antes da sociedade Agni Yoga, 25 de outubro de 1962

Preparado por Dean Going

Há uma lenda antiga que, no final de uma humanidade mundial, estava nos portões do céu carregando seus ganhos em um ciclo anterior. O Senhor do mundo enviou a notícia de que eles deveriam deixar os frutos de seus trabalhos e entrar de mãos vazias nesse novo reino, mas não podiam, e a longa peregrinação começou novamente.

A maioria de nós nos abordando dos portões do discipulado é assim. Não podemos estabelecer nossas teorias conquistadas com muito esforço, nossos pedaços de informação que parecem tão completos e importantes para nós. Nós nos apegamos às maneiras que nos trouxeram até aqui no caminho, acreditando teimosamente que podemos fazê-los atender às demandas do novo reino. Antes de nós está o “céu” da consciência iluminada em uma vista sempre extensa, contato e comunhão além dos poderes de nossa imaginação. “Como a verdade supera a imaginação, o mesmo é o futuro além dos sonhos.”¹ Ainda assim, o medo do desconhecido e a resposta preguiçosa às demandas do “novo” altera -nos. “O mundo superior às vezes parece para pessoas como uma alucinação ou ilusão. . . . O espírito humano carrega muitos pacotes e, portanto, vem a dificuldade de subir na esfera superior” (*Infinity I*, 29).

Somos disseram claramente: “A busca por novas maneiras é o problema mais imperativo. Devido à incomum

Pensamentos Da Agni Yoga

Convidamos nossos leitores a nos enviarem trechos escolhidos dos ensinamentos da Agni Yoga.



das condições do futuro, será impossível prosseguir pelos modos antigos. Todos os novos devem se lembrar disso. É a pior coisa quando os homens não sabem como escapar da velha rotina. É terrível quando as pessoas abordam novas condições com seus velhos hábitos. Assim como é impossível abrir uma fechadura atual com uma chave medieval, da mesma

“Pela inusitabilidade das condições do futuro, será impossível proceder pelos velhos caminhos.”

forma é impossível para homens com velhos hábitos desbloquear a porta do futuro....

“A qualidade de encontrar novas maneiras é preciosa. Portanto, testamos um discípulo sobre sua capacidade de se ajustar a condições incomuns” (*Infinity II*, 84).

“Se espera sucesso, a humanidade deve, acima de tudo, aceitar o futuro. Pois não pode haver sucesso com o passado. Assim, a busca por novas maneiras é o primeiro requisito. A evidência de flexibilidade na pesquisa é a base do sucesso” (*Infinity II*, 86).

Antes de se esforçar para o “novo”, deve ser plantado em cada coração a firme convicção de um destino. “O destino do homem neste planeta é apenas pouco compreendido. A existência de um ser cósmico certamente deve ter sua predestinação, mas a humanidade está se esforçando tão às cegas ao seu próprio horizonte estreito que não pode discernir seu destino cósmico. A criatividade do Cosmos concede um objetivo de ser o menor verme. Tudo no Cosmos cria com um propósito e, como a conexão relativa entre o homem e os seres inferiores é evidente, o mesmo acontece com as conexões relativas das esferas mais altas” (*Infinity I*, 316).

“Uma nova etapa se aproxima da humanidade-comunicação com os mundos distantes” (*Infinity I*, 351).

“Assim, sem demora e sem retirada, vamos marcar a voz do amanhecer e nos esforçarmos em direção ao limiar da transfiguração.

“Pode-se receber a chave para os próximos portões, mas o primeiro deve fortalecer o espírito na realização da grandeza do infinito” (*Infinity I*, 400).

Não há como voltar atrás, mesmo que o cansaço, o medo e a inércia se unem. “Qualquer homem crescerá e indicará claramente um avanço en-

¹ *Infinity, Part I*, 1930 (New York: Agni Yoga Society, 2019), para. 76.

trando no fluxo da evolução e adotando o processo de auto-perfeição, a fim de conquistar um local de tensão mais alta no cosmos, ou o reino governado pelo homem será destruído. Todos os esforços do homem promovem a evolução, mas pouco. Se seu esforço não está em sintonia com o universo, para melhorar, por unidade, para a afirmação do bem geral, então a cadeia de suas ações é indigna” (*Infinity I*, 198).

Não há como ficar parado. “Não há descanso sem fim. Portanto, não se encaixe em um local; ou a mudança irá engolir você ou você ajudará a revolução cósmica. A base de tudo é a espiral, e você deve entender a essência do eterno fogo espacial” (*Infinity I*, 8).

Estudamos juntos o uso e o escopo da consciência. Reconhecemos que é a área de contato em que e pelo qual podemos expandir e saber, através de nossos esforços, os muitos reinos do infinito. É evidente que “deve -se buscar a verdade além dos limites do entendimento humano” (*Infinity II*, 60). Além disso, “o conhecimento direto é desenvolvido na busca por novas maneiras. Portanto, a flexibilidade é a marca do conhecimento direto. Dizemos a todos os novos que a rejeição decisiva de velhos hábitos e uma aspirante a pesquisa são os fundamentos do sucesso. As pessoas devem finalmente entender o que os beneficia” (*Infinity II*, 96).

“Naturalmente, um passo difere de outro e o que parece ser inatingível em um passo pode ser dominado em outro. Confirme-se no entendimento da atenção total” (*Infinity I*, 100).

“Quando nos treinaremos para sentir a corrente do infinito, as pessoas, em vez de orar, comandarão os elementos. Em vez de 'Deus trabalhar para nós', nós, através de nosso próprio trabalho e energia psíquica, nos ajudaremos” (*Infinity I*, 9).

Por que devemos duvidar do poder do pensamento? Se o filme da câmera

responder a um instante de luz e forma uma imagem, que impressões são possíveis a um flash de pensamento no filme cósmico da consciência! Que controle poderíamos ganhar com constante vigilância! Que reinos poderíamos entrar com o derramamento de velhos hábitos e a luta receptiva para o novo!

A grande alegria do verdadeiro serviço, que é outra maneira de dizer discipulado, aguarda esse esforço. “O grande propósito em nossas ações é ajudar na humanidade nas mudanças da consciência. Nossos discípulos são nomeados como ajudantes.

“Digamos a todos os novos que a rejeição decisiva dos velhos hábitos e uma busca aspirante são os fundamentos de sucesso.”

Cada mudança de pensamento produz seu efeito. Portanto, nossa missão é levar a consciência humana a uma mudança, e a missão de nossos discípulos é colocar o ritmo com o ímã cósmico. Nossa fortaleza contém a essência da mudança de consciência e direção para o centro da evolução. Portanto, a mudança do pensamento é o curandeiro da humanidade” (*Infinity II*, 118).

“Precisamente, o conceito de etapas da subida é bonito” (*Infinity I*, 17). Vamos considerar algumas dessas etapas de *novas maneiras*. Vamos reexaminar e talvez deixar de lado nossas *idéias embaladas* sobre idéias importantes como *paz*

“Como o conceito de paz é apreendido na consciência humana? As fundações são falsas e se manifestam como a afirmação de uma direção voluntária. Quando o Senhor disse que ele trouxe à Terra não paz, mas a espada, ninguém entendeu essa grande verdade. A purificação do Espírito pelo fogo é aquela espada” (*Infinity II*, 169).

Irmandade: É um estado ideal, o topo da montanha, mas quais são os passos? Como devemos escalar? “Que os mundos distantes vivam na consciência dos homens como um reino maravilhoso. Isso é tão indiscutível e tão real quanto o fato de que uma semente em crescimento dá à luz uma flor. . . . Os incêndios do Espírito têm conhecimento de que a passagem do presente e a luta no futuro melhor serão a escada sobre a qual subiremos” (*Infinity I*, 44).

O ensino: “Existe o passo da responsabilidade pessoal, a etapa da responsabilidade pelo pensamento humano, a etapa da responsabilidade pela evolução humana, a etapa da responsabilidade por um futuro melhor” (*Infinity I*, 73). Esse senso de responsabilidade pode nos levar a uma nova apresentação mais aplicável até este dia de suas verdades?

Temos certeza de que “o infinito pode ser reconhecido. O entendimento supremo pode ser alcançado apenas por um conhecimento supremo. . . . A energia psíquica abre todos os portões” (*Infinity I*, 74).

Podemos aceitar esse desafio? “A evolução é tão lenta! O conceito de ação deve ser completamente revisado. Milhões de pessoas estão dormindo durante suas ações! A magnitude da criatividade do espírito é tão bonita” (*Infinity I*, 263).

Nesse caso, podemos entrar em novas maneiras que levam ao discipulado.

09 de março de 2003

Coração Sombrio

Querido —,

Sempre que surgem discussões sobre o bem e o mal, elas são abstratas, análises intelectualizadas ou mensagens apaixonadas cheias de acusação e defesa.

O que me incomoda sempre é a maneira pela qual as pessoas sempre tendem a ver o mal fora de si mesmas, sempre algo projetado no "outro". Mas todos sabemos que o mal existe em todo coração, e somente quando o vemos em nós mesmos e aceitamos sua presença, podemos saber como lidar com isso nos outros.

O terrível e atual estado de guerra traz à tona declarações especialmente apaixonadas do bem e do mal, e o mal é sempre visto no inimigo. Mas o mal existe tanto no aliado quanto no inimigo. É a natureza em guerra, por qualquer lado, que revela o lado sombrio da vida. As forças do mal, quem quer que sejam, regozijam -se ao ver a divisão que destroi tudo. Isso acontece entre as nações, com certeza, mas também entre indivíduos.

Amor a todos,
Daniel

09 de março de 2003

Continuação sobre o Coração Sombrio

Querido —,

Apenas um último comentário para esclarecer. Eu não estava falando contra argumentos apaixonados; Eu estava falando contra a tendência de tais argumentos (igualmente, para os áridos e os intelectuais) de nos fazer atribuir o mal apenas aos outros, nunca a si mesmo. Eu realmente acredito que nunca vamos transcender a divisão, até reconhecermos o bem e o mal em todas as pessoas. Olho no espelho todas as manhãs e digo olá para o mocinho que vejo e também o maligno. Ambos estão lá como estão em cada um de nós.

Daniel

Conversas com Daniel Entin

*Daniel Entin (1927–2017), Ex-Executivo
Diretor do Museu Nicholas Roerich*



12 de março de 2003

Por que a Gratidão é a união da beleza e da alegria?

Querido —,

O trio que fica em minha mente sempre é o que está escrito em O Chamado: Amor, Beleza e Ação. Para mim, nenhum destes pode existir adequadamente sem o outro, e cada um pode ser pensado em conexão com os outros, como causa e consequência um do outro.

aprofundando um pouco mais. . .

Amor a todos,
Daniel

P.S. Na próxima semana vou para uma reunião da Agni Yoga, na qual todos vão querer discutir sobre guerra e paz. Quaisquer contribuições para esse tema será bem -vindo. Vamos discutir: o que é guerra? O que é paz? O que é cultura? O que realmente é a paz através da cultura? Esses são ideais de longo prazo? Em caso afirmativo, o que pode ser feito quando as soluções de curto prazo forem necessárias como hoje em dia?

14 de março de 2003

Por que a Gratidão é a união da beleza e da alegria?

Querido —,

Qualquer coisa que se diga pode afetar uma declaração. (É algo que enfrentamos diariamente em nossa

escrita.) Tente sentir a diferença entre “gratidão como A união da beleza e alegria” e “gratidão como uma união de beleza e alegria”. O russo não tem artigo e pode ser traduzido de qualquer maneira. Em inglês, a primeira tradução faz uma forte afirmação clara, sugerindo que, se você se unir à beleza e alegria, inevitavelmente desenvolverá gratidão. Mas acho que o segundo, menos enfático, talvez seja melhor (gratidão como resultado, não o único resultado, de beleza e alegria) com um sentimento de: “Se você se imbuir de beleza e alegria, estará cheio de gratidão - entre outros sentimentos positivos.”

Se isso estiver fazendo ainda mais confusão, ignore-o.

Daniel

15 de março de 2003

Guerra e Paz

Querido —,

Obrigada! Enquanto lia isso, meu coração estava levantando fortes objeções a uma das partes do que eu estava lendo. Vou ter que lê-lo novamente e refletir para ver se estou lendo e compreendendo corretamente. Há um pensamento pequeno e incômodo que se arrasta na minha cabeça de vez em quando,

Continued on page 11

Conversations with Daniel Entin*(continued from page 10)*

quando eu estudo os textos, e esse é um desses momentos. Eu me pergunto se o problema é que estou entendendo mal o que estou lendo, ou se a humanidade alterou sua abordagem a certos problemas além das circunstâncias que existiam quando os Ensinamentos foram dados há mais ou menos um século.

Em relação a questões de guerra e paz, não havia organizações internacionais que tivessem nenhum controle real sobre a necessidade do mundo no que se refere a ordem e segurança. Hoje, a própria humanidade, na maioria das vezes, tende a sentir que existe um mecanismo para resolver problemas de guerra e paz, e outras questões internacionais, por negociação e até consenso. As batalhas de hoje sobre a guerra iminente simplesmente não teriam acontecido nos primeiros tempos anteriores. E naqueles dias, a própria natureza da guerra era tão diferente, e em muito menor escala. Ainda poderíamos manter a ideia de que uma instituição poderia colocar uma bandeira no telhado ou pendura-la na fachada e, assim, estar a salvo da guerra. Agora, com as armas horrendas que existem, essa ideia é simplesmente algo pitoresca a considerar.

Imprimi todas as contribuições para este tópico e terei tempo no avião para pensar muito sobre eles. Ao ir a um lugar que está ligado aos Estados Unidos, mesmo não gostando de fazer parte dele, onde as pessoas vivem ao mesmo tempo com apego e ressentimento do país que os colonizou, haverá uma mistura volátil de sentimentos e pensamentos sobre essas questões.

Com Amor,
Daniel

25 de março de 2005**Dia do Mestre**

Querido —,

Obrigado pelas belas palavras. Estou tentado a me sentir orgulhoso da conquista de colocar os livros na Internet e agora com o site russo correspondente, o orgulho dobra. De todas as coisas que fizemos aqui, sinto que este é o mais dedicado ao serviço. E em breve haverá versão em alemão, eu acho, e talvez islandês, eu acho, e depois publicações em quaisquer que sejam os editores de todo o mundo, que aceitem e nos permitam divulgar tais publicações.

Os Roerichs formaram um grupo de estudo em Nova York logo após chegar em 1920. O grupo se reuniu regularmente por quase três anos, e o material derivado dessas reuniões é o que compõe o primeiro livro, *O Chamado*. Na primavera de 1923, os Roerichs estavam se preparando para ir à Europa, depois à Índia a fim de se preparar para a grande expedição a Ásia Central. Os alunos estavam se sentindo muito tristes, talvez até um pouco desesperados, por causa da perda de seus professores. Uma mensagem de M. tranquilizou -lhes que eles não estavam de maneira alguma sendo abandonados, que ele sempre estaria com eles e que eles poderiam continuar sendo liderados por ele diretamente e por seus professores de onde quer que estivessem. Ele então enviou uma mensagem na qual designou 24 de março como um dia para ser dedicado a ele. Ele comemora o dia em que três anos antes a primeira mensagem foi enviada. Instruiu que os alunos deveriam se unir em silêncio naquele dia e também disse que deveria ser um dia para "iniciar eventos".

Se você quiser perguntar mais, por favor, faça.

Daniel

Carta Ao Leitor*(continuação da página 2)*

essa luz de dentro como uma luz benigna e nos tornamos belos seres humanos. Vamos dedicar nossa vida, nossa energia, talentos e criatividade, a trazer beleza, unidade e síntese para este novo ano, 2023.

A equipe da WMEA e eu queremos expressar nosso amor e gratidão a cada um de vocês que está se trabalhando e dedicando-se ao avanço e progresso da humanidade. Mestre M. instruiu que todos os Ensinamentos dizem que a boa vontade é necessária para o avanço. Ele nos disse para vestir a armadura da boa vontade e nos tomaremos invencíveis. Que este ano traga a tônica da boa vontade e mudanças progressivas transformadoras.

Com amor nós convidamos você a visitar nosso santuário, Izvara, se você estiver em Prescott, AZ. Você será muito bem-vindo. E também te convidamos a participar de nossas transmissões semanais ao vivo todos os domingos, das 10:30 às 11h30.

Com amor,



Joleen Dianne DuBois,
Presidente e fundador

White Mountain Education Association, Inc.

SUNDAY WEBINAR REGISTRATION

<https://wmea-world.org/live.html>

WHITE MOUNTAIN WEBSITE

<https://wmea-world.org>

SUNDAY TALKS

<https://youtube.com/wmeaworld/videos>

JOLEEN'S BLOG

<https://www.wmea-world.org/toay>

AGNI YOGA LIVING ETHICS COMMUNITY

<https://facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>

ZODIAC NEWSLETTER

https://www.wmea-world.org/zodiac_newsletter.html

S U B S C R I P T I O N F O R M

New Subscription/
Annual subscription donation: \$17

Subscription renewal
(Effective each December)

Donation
(other) \$ _____

Complete form and mail to:

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, AZ 86304

Change of Address

Name _____

Address _____

City/State/Zip _____

- - - - - PLEASE CLIP AND MAIL - - - - -

The White Mountain Education Association
is a tax-exempt, non-profit organization.
Contributions to help support the
publishing and printing of
Agni Yoga Quarterly
are tax exempt.

White Mountain Education Association
is now publishing
Agni Yoga Quarterly
on the Internet.
Look for it on the World Wide Web
<https://www.wmea-world.org>

If you are in the following areas, you are welcome to call for information about the
local White Mountain Study Group:

In Sarasota, Florida
(941) 925-0549

In Longmont, Colorado
(303) 651-1908

In Puerto Rico
(787) 649-3817

In Marysville, Ohio
(937) 642-5910

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, Arizona 86304